

passadiços

um unísono magnetismo insensato na atmosfera
da multidão desperta aspirações no cidadão isolado,

solitário

- sussurros flatulados de sociedades secretas:
época de alistamento nas chancelarias subterrâneas

de Madame Blavatsky e
previsões com a vagina,
aos visitantes dos círculos
concêntricos de Stonehenge

festivais do solstício em Machu Picchu

àqueles que pagaram em dia
o carnê de entrada do circo,
as indesejáveis pulgas no rego

de litigiosos caçadores de tempestade
- vendedores de fumaça no noticiário

de deliciosas misses musas das
galinhas dos trens metropolitanos

às ciganas crioulas
em roupas coloridas

sandálias de tiras
que judiam os dedos
calçadas em pés trocados

pastores semeiam serpentes marinhas
nos postos de coleta de entorpecentes

selecionando capazes gerentes às bochas
& fidedignos epítetos
avalizados insuflar casas de espetáculos
nas circunferências,

nos prostíbulos da periferia, em afamados
casulos de apontamentos,
rinhedeiras de galos nobres, conventículos
solevantados aos fundilhos das delegacias

somos sexualmente charmosos na loucura,
em sensações assopradas espinha acima,

no suor azedo de sediciosas brisas de ácido

- berço de dementes virtudes apocalípticas e
das bem-apeçoadas doutrinas societárias -,

na dança ao redor da fogueira dos escravos
instrumentos de cálculo do sujeito beligerado

sozinho

tencionando a suficiência desses passadiços
frente a irrepreensível lógica dos totalitários

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/passadicos-1>